

Incidente em Antares - Érico Veríssimo

Enredo:

No ano de 1963 em 13 de dezembro morrem sete pessoas em Antares. Como os coveiros estão em greve, os defuntos passam a vagar pela cidade, vasculhando a intimidade de parentes e amigos. Devido a sua condição de defuntos, podem fazer isso sem temer represálias.

Análise

O livro é dividido em duas partes, onde se misturam acontecimentos reais e irreais.

Na primeira parte, é apresentado o ajustamento das duas facções políticas da cidade (os Campolargo e os Vacariano) às oscilações da política nacional. Apresenta também a união deles em face da ameaça comunista, como é conhecida na cidade, a classe operária que reivindica seus direitos.

Na segunda parte, acontece o "incidente" do título: com a greve geral em Antares e a morte inesperada de sete pessoas, incluindo a matriarca dos Campolargo, Quitéria. Durante o cortejo de Dona Quitéria, os Campolargo são impedidos, pois os coveiros, em greve, cercam o cemitério, impedindo o enterro, e desta forma, aumentando-se a pressão sobre os patrões. Os mortos, não sepultados, adquirem "vida" e passam a vasculhar a vida dos parentes e amigos, revelando, então, a podridão moral da sociedade. Como as personagens são cadáveres, e portanto, livres das pressões sociais, podem criticar à vontade a sociedade.

Minissérie

Em [1994](#), a Rede Globo apresentou a minissérie *Incidente em Antares*, adaptada por Charles Peixoto e Nelson Nadotti, e baseada no romance de Érico Veríssimo. A minissérie teve a direção de Paulo José e contou com os atores Fernanda Montenegro e Paulo Betti no elenco, entre outros.